

Diário de Lisboa

Municipal Central de Lisboa

CHIA... N.º 3714
17 MAR 33
LISBOA - CHIA...

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEPHONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A FOLHA oficial publica hoje o decreto que manda reunir em Lisboa em maio proximo, os governadores gerais de Angola, Moçambique e Estado da India, e os governadores das colonias de Cabo Verde, Guiné, S. Tomé, Príncipe, Macau e Timor.

E' a chamada Conferencia Imperial, na qual o sr. ministro das Colonias discutirá com aquelas autoridades os projectos de orçamentos para 1933-1934.

Tambem se tratará e resolverá assuntos que interessam superiormente áquelas provincias e colonias.

No relatório, que precede o decreto, alude-se á visita do ministro a S. Tomé, Angola e Moçambique, onde se discutiram os orçamentos.

O relatório diz:

"E' preciso que o contacto assim estabelecido se não quebre. Dentro da orientação traçada é necessario que a revisão dos orçamentos coloniais, que representam a base sobre que assenta toda a administração durante um ano, não só continue a fazer-se por meio de discussão directa em relação a Angola de Moçambique, mas tambem que se alargue a todas as mais colonias.

Na verdade, a severidade na revisão dos projectos dos orçamentos coloniais feita pelo Poder Central, no sentido de garantir o equilibrio financeiro, e, cada vez mais intensamente, uma necessidade da administração colonial portuguesa.

E depois:

"Neste momento o contacto directo entre os órgãos superiores da administração colonial e órgãos locais só pode estabelecer-se chamando ao Terreiro do Paço os governadores das colonias para seguirem e defenderem seus orçamentos para o futuro ano económico."

"Razões importantes de ordem politica aconselham que, aproveitando-se esta oportunidade, se reúnam em Lisboa os governadores coloniais, realizando, se assim se pode dizer, a nossa primeira Conferencia Imperial."

* * *

SIMÕES DIAS, que é uma intelligencia cheia de vivacidade e um belo caracter, dirige agora o "Cinefilo", depois de haver colaborado na "Capital", e no "Diário de Lisboa."

Volta á arte do "Cinema", um verdadeiro culto.

O "Seculo" resolveu convidá-lo a abrir a 3.ª serie das suas conferencias culturais. Falará amanhã, pelas 21 horas e meia, no seu salão de Exposições, abordando o assunto que lhe é querido — a "Arte do Cinema."

* * *

PELO ministerio de Instrução foi publicado um decreto, que tem oportunidade e diz o seguinte:

"Completas ás respectivas secções do Conselho Superior de Instrução Publica conhecer das suspeições levantadas pelos candidatos em concurso para cargos docentes dos estabelecimentos de ensino dependentes deste ministerio."

* * *

O COMANDANTE sr. Almeida Henriques vai deixar o comando da esquadilha de submersíveis, cargo que ha muitos anos exerce e onde teve occasião de revelar o seu grande amor pela navegação submarina em Portugal, que lhe deve muito do seu actual desenvolvimento.

VERDADE

Na sua conferencia de ontem, religiosamente escutada em todo o pais, graças aos progressos da T. S. F. e hoje espalhada pelos jornais da manhã, ha um aspecto que é necessario focar, porque corresponde a uma aspiração de novos e velhos — uma verdadeira necessidade não só de salvação nacional mas mundial.

Quando se referiu ao conceito de riqueza, hoje viciado e abastardado, proclamou que o homem não é um simples instrumento ou valor economico, mas sobretudo um ser cuja consciencia transcende a materia e os appetites. Eis as suas nobres palavras:

"— Foi-se ainda mais longe e por pior caminho: desprendida a riqueza do interesse da vida humana, a produção caminhou ousadamente para onde havia de desconhece-la, de nega-la, de atraiço-la, de fazer-la morrer, sem que os Estados, guardas e dirigentes das nações, descurassem os braços perante essa economia suicida. Vêde-se ha maior absurdo do que trabalhar para morrer é ser fim da vida economica aniquilar a vida humana.

A vida humana tem exigencias multiplas e é de desejar que cada vez tenha mais. Mas nesta via ascendente de necessidades e de riquezas acumuladas, não deve esquecer-se que não ha progresso quando a vida é mais rica, e só quando é mais alta, mais nobre na sua chama interior e na sua projecção interna. A' colectividade interessa, para defesa da civilização, a produção de coisas verdadeiramente uteis e belas, e a generalização do seu gozo a todos os homens, longe do desinteresse pela conservação e beleza da vida e do interesse exclusivo das materialidades humanas. O critério puramente utilitário amesquinha a vida social e não seria digno do homem."

Ignoramos se haverá quem ouse contestar, negando-lhe o significado e o alcance, as verdades essenciais — infelizmente tão esquecidas! — que se contam neste trecho!

Conseguiu-se chegar a tal situação monstruosa: em vez de o homem criar e medir a riqueza, passou esta a avaliar e a oprimir o homem, anulando-o e convertendo-o em escravo. No fundo, bem no amargo da realidade, o verdadeiro drama da hora que passa, em toda a terra, não é outro: quere-se salvar a humanidade material, desprezando a espirital.

A justiça, escarnecida e afrontada, protesta, visto ser a ela que cabe restabelecer a ordem no seio da desordem, a razão acima dos instintos primarios. Têm-se passado, nos ultimos tempos, cousas que provam como as noções basilares da civilização se encontram olvidadas. Urge vingá-las, pondo-as na sua rigorosa altura.

A voz do sr. presidente do ministerio acordou ecos ignorados, despertando remotas solidões onde dantes o pensamento humano conquistava os seus titulos de nobreza. Que os indifferentes e os desalentos disperiem do seu sono mortal, levantando os olhos para a luz salvadora!



— Nunca se devem escrever cartas anonimas.
— Tens razão. Eu, quando as escrevo, ponho sempre o nome duma amiga...

REGRESSAR do Porto, onde foram tomar parte na assembléa geral da União Electrica Portuguesa, o presidente do seu Conselho de Administração, sr. dr. Carlos Barbosa, e o engenheiro sr. José Castelo Branco, seu administrador.

Verificou-se que, no ultimo ano, a venda de energia aumentou 15 e meio por cento, tendo atingido 48.489.503 kwh. Mas a União Electrica tem ainda disponível quasi outro tanto. E por isso procura alargar a sua rede de transporte e distribuição de electricidade, que atinge agora cerca de 700 quilómetros. No caso de lhe ser dada a concessão que pediu, passará a fornecer tambem a baía e a região de Leiria.

A U. E. P. tem já contrato com 28 Cidades Municipais do centro do pais, distribuindo energia electrica a 37 concessões e fornecendo electricidade a mais de 150 fbricas.

Pelo relatório apresentado á assembléa, vê-se que o lucro da exploração foi de 7.925 contos, dos quais foram destinados 4 000 para o dividendo de 10% ao capital, que vai ser distribuido em abril.

Foram aprovados votos de louvor ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao pessoal.

* * *

DO sr. capitão Luna de Oliveira, director das Cadeias Civis, notavel poeta e dramaturgo, recebemos a seguinte carta:

"Sr. dr. Joaquim Manso, prezado amigo. — Sabendo que o governo da Republica decidira acarinhar e promover a realização da ideia de um monumento ao Infante de Sagres de que v. foi, sem duvida, o intelligente propulsor, venho, por este meio, felicita-lo.

I. D. A. — Infante D. Henrique — era a divisa inscrita no seu escudo de guerra; isto, significado de iniciativa e dinamismo que, gloriosamente, nos conquistaram o norte da Africa e a costa do Mar Tenebroso. Essa iniciativa e dinamismo repetiram-se, aliados a uma fé inquebrantavel, em v. que teve a feliz ideia de celebrar um Heroi anónimo, injustamente esquecido pelos contemporaneos. — De v., etc., Luna de Oliveira.

* * *

ESCREVE-NOS o presidente da Associação dos Editores e Livreiros de Portugal, sr. Antonio Cardoso Teixeira, dizendo que o convite para aquela associação se fazer representar na Semana Portuguesa de Vigo chegou muito tarde ao seu destino, e que por esse motivo, apenas, oficialmente, a associação não concorre á Exposição de Vigo.

A noticia de que chegou áquella cidade o representante da Associação dos Livreiros carece, pois, de fundamento. Alguns livreiros editores chegaram áquella cidade, onde apresentam obras, mas com caracter particular.

* * *

EM Espanha, publicam-se brochuras umas após outras sobre o general Sanjurjo, exaltando-o, quer como vencedor, quer como vencido. Por sua parte, o pacificador de Marrocos guarda silencio — silencio absoluto. Quando ele puder tomar a palavra, quem é que o ouvirá — os que o temem, ou os que o elogiavam?

Mundanismo

Aniver. ar. os

Passam amanhã anos a sr.ª Condessa da Ponte, condessa de Sousa e Paço, D. Maria Constancia Pinto de Queiroz Teles de Vasconcelos, D. Maria da Conceição Magalhães, D. Maria da Conceição da Cunha Mascarenhas, D. Clara de Lima de Sousa Rego e D. Maria Beatriz de Mendonça Góes.

Casamentos

Na Igreja dos Anjos realizou-se o enlace matrimonial do sr. Manuel Rodrigues, 1.º sargento do Exército, com a sr.ª D. Rosinda Perpétua de Andrade, sendo padrinhos, por parte do noivo, o sr. coronel Alberto da Silveira Tenos, director d'ella O. G. F. C., e sua esposa, e por parte da noiva, o sr. Francisco Perpétuo de Andrade e sua esposa.

Caridade

Na Cinéma Palacio E' amanhã que se realiza no Cinéma Palacio, ao Arco do Cego sentimental eddido pelo seu proprietario, a annunciada 'estatiné cinematográfica' de caridade, que uma commissão de senhoras da nossa primeira sociedade que fazem parte D. Carolina de Mendonça, condessa da Ponte, D. Eugénia Canas da Silva, D. Margarida Berges de Sousa Ferreira, D. Maria Benedicta Almeida Lima, D. Maria Cadeas, D. Maria do Carmo Freire de Andrade, D. Maria Luiza de Carvalho Monteiro, D. Maria Wernans Lisboa Lima, D. Raquel Bernard Guedes Aguiar, senhora do dr. Azevedo Gomes, e D. Stela Belmarço da Costa Santos, cujo produto se destina a favor do Patrocinio da Freguesia de Benfica.

O programa cinematográfico a 'xibir é grandemente formado pela firma Castello Lopes Limitada, e fazem parte os ultimos exitos da actual temporada.

Os poucos bilhetes que restam devem ser requisitados pelo telefone Benficar, 116, residencia da sr.ª D. Stela Belmarço da Costa Santos.

Pontos de reunião

Assistencia elegante as ultimas exhibições da primeira semana do actual programa sonoro de que faz parte o sensacional filme «Não quero saber quem és», da firma exploradora H. da Costa Limitada.

Condessa de Murça, condessa de Fontalva, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Isabel Ortiga Ramos Jorge, D. Maria Cordeiro Roque de Campos Henriques, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Amelia Resende da Silva de Melo, D. Henriqueta Carp, D. Emic Polnay de Castello Lopes, senhora de Carlos Pires, D. Maria Eugénia Barbosa de Guimarães Serodio, D. Maria Isabel Ribeiro da Costa Barbosa, D. Maria Rosa Rodrigues dos Santos, D. Leodivina Soares de Albergaria Diniz, D. Flora Barros do Amaral e filhas, D. Isaura Vas de Araujo Santana, D. Eugénia Teles da Silva Gonçalves, D. Maria Pavão e filhas, D. Amelia Lima Santos, senhora de Frederico Pavão, D. Graçinda de Castro Vas de Araujo, D. Maria da Conceição Lima Santos Tavares, etc.

Partiu para sua casa no Ribatejo o escritor sr. Correia da Costa.

Danças Na Casa de Saúde de Benfica, encontra-se em tratamento, a sr.ª D. Maria de Oliveira Santos Pesequerio, sendo seu medico assistente o illustre clinico professor sr. dr. Egas Moniz.

Pela sr.ª drs. Amândio Pinto e João Ribeiro da Silva, foi operado, com feliz resultado, a filha do sr. Luiz de Sousa Lara, director da Companhia de Assucar de Angola.

Vinhos VALENTE COSTA OLD BRANDY Aguardiente velhissimo

TRATADO NACIONAL ALMIRADA CA. REPT. A's 9 e 10 HOJE A's 9 e 30 RECITA POPULAR Antepennultima representação do Homem das calças pardas EL baile de Luis Alonso com NASCIMENTO FERNANDES nos protagonistas e todos os artistas que formam um magnifico conjunto de interpretação 2ª feira, 20 - Festa artistica de ADELINA BRANCHES 1ª representação da peça em 1 acto de José Eduardo Anterior do Arraizamento e a representação da comédia em 3 actos Uma bela aventura. - As marcações para esta recita têm que ser feitas...

Espectaculos

No Nacional

Com casas cheias e fartos aplausos, ode ser retiradas de cena no domingo a engrandadissima comedia «O homem das calças pardas», fonte de gargalhadas e superior interpretação de Nascimento Fernandes e de todos os artistas, e a indistinta zarzuela «El baile de Luis Alonso», que Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Nascimento Fernandes, Raul de Carvalho, Robles Monteiro e todo o conjunto de artistas do Nacional representam e cantam em espanhol.

«Las Mimosas», no Trindade

«Las Mimosas», a terceira peça do grande repertorio da companhia do teatro Espanol, de Madrid, tem hoje a sua estreia, em duas sessões, no Trindade, terminando a sua carreira no domingo, em «matinées» e duas sessões nocturnas, por isso que na proxima segunda-feira sobe ali a ópera «Corinto e as mulheres», estreando-se a companhia na sexta-feira, 24, no Rivoli, do Porto, com «Las Faldas».

Aíráos do reposteiro

Intitule-se «Cantiga nova» a revista que vai ser exhibida no Politeama, na primeira quinzena de abril, pela companhia que está trabalhando no Carlos Alberto do Porto, tendo como principais elementos Luiza Samalena, Aurora de Abolim, Alvaro Pereira, Alberto Chira e o bailarino Francis.

—A illustre actriz Brumide Judice, elemento destacante da companhia Maria Matos, realiza a sua festa artistica, no Avenida, na proxima quarta-feira, 22, com a repetição unica da peça de Sardou, «A Pedra».

—Um conhecido empresario desistiu ontem do teatro onde fez as suas ultimas explorações, entregando-o á respectiva empresa proprietaria.

—A companhia Lucilla Simões-Ara Branches reaparece em Lisboa, no começo de abril, no Avenida, fazendo a sua estreia neste teatro com a comedia «O Club do Diabo», tradução de Accacio de Paiva.

—A «vedetas» Gloris de Guzman, recebeu ontem, no Trindade, onde está trabalhando com a companhia do Espanol de Madrid, uma proposta telegraphica para um dos grandes «music-halls» de Londres.

—Está em pleno exito, no Politeama, a opereta portueza «A vida dos Gatos», todas as noites representada em duas sessões, repetindo-se tambem, no proximo domingo, em «matinées».

—Effectua-se hoje, no Avenida, a terceira representação, pela companhia Maria Matos, da peça policial «Arsene Lupin» («O rei dos gatunos»), com Samuel Diniz no protagonismo.

—Os bilhetes marcados para a festa de Adeline Branches, que se realiza na proxima segunda feira, com a «premières» da peça em 1 acto «Aniversario do Arraizamento» devem ser retirados hoje. São poucos os bilhetes que restam á venda.

—Continua a correr, no Odeon, «O peado de Madelon Claudets», notavel interpretação da actriz Helen Hayes. No palco exibem-se as artistas Isabella Otero e Maria Terza Klein, acompanhadas nos seus interessantes numeros pelas orquestras tipica argentina «Palermo» e «Fox Melody Band».

—No Capitolo exhibe-se hoje a opereta alemã «O Principe da Arcadia» e amanhã realiza-se uma «soirée» elegante seguida de baile, que se prolongará até de madrugada, pertencendo a sua organização á A. Controlares.

—A sensacional «estrela» de «couplets», «parças» de baile, professores de guitarra e pianista que vão filmar para a America, devem passar na proxima semana por Lisboa, onde darão apenas quatro exhibições numa das melhores casas de espectaculos de Lisboa.

—O Trio Julmar, composto pelos artistas portuguezes Rehira de Sousa, Lucinda Trindade e Julmar, apresentam hoje novo repertorio de canções, «foxs», tangos, etc., no Julio das Farturas.

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chico».

POLITEAMA Duas sessões Preços bonalares Todas as noites A VIELA DOS GATOS

A Musica

O 2.º concerto da Academia dos Amadores em S. Carlos

Fala-se muito em certos melos — e não menos interessantes — das novas modalidades da musica moderna, do interesse crescente pela musica anterior a Bach, da necessidade imperiosa duma cultura actualizada. Mas o que é certo é que a respeito de realizações concretas é cada vez menos sorridente o que se nos depara. Em más e melo de pleno inverno, regista-se agora o 3.º programa de musica coeval... E — por defecto nosso sem duvida — ao preparar-nos hoje para ouvir o 2.º concerto extraordinario que a «Academia dos Amadores» realizava em S. Carlos, pouco ou nenhum animo sentíamos para discutir com os nossos botões fôse o que fôse acerca do programa ou dos executantes. Já o dissemos, a obra da «Academia» marca um estorpo louvavel, mesmo a nível e despretensões como é. São nos apêctes, pois, ouvir apenas com os breves comentarios a que nos convidou o nosso lugar.

Pôram claras as palavras que Pedro Blanch, director da Academia e maestro de sua orquestra dedicou a Mozart, e as demonstrações que fez do valor da «sinfonia em mi bemol» que preenchia a primeira parte do programa. E foi qual sensacional a colaboração de Helena Moreira de Sá Pereira a Costa, que tinha no programa o concerto para piano, de Mendelssohn, acompanhada pela orquestra, e a solo um «Nocturno», de Fauré, e o «Andante Spinnato» seguido da «Polca dos concertos», de Chopin, Helena Moreira de Sá F. da Costa é uma artista de encantadora moçidade aliada a uma vocação firme desenvolvida por um trabalho metódico. Tem uma sensibilidade invulgar, por isso mesmo que não é exagerada nem afectada, que se notou principalmente nos dois primeiros andamentos do «Concerto», de Mendelssohn. Tecnicamente, talvez o total da mão esquerda fique aquém do total da mão direita — mas no conjunto a talentosa pianista dispõe já dum belo cabedal de possibilidades, além de qualidades de ritmo, apreciaveis e susceptiveis de se desenvolverem, dum grande intelligencia do fraseado e duma sonoridade macia e ampla.

FRANCINE BENOIT

TAUROMAQUIA

Assinaturas e marcação de lugares para o Campo Pequeno

Abre amanhã, sabado, a bilheteira dos Restauradores e funcionará todos os dias, até ao dia 25, das 11 ás 20 horas, para serviço de assinaturas e marcações de lugares para a proxima época no Campo Pequeno, com direito a assistir a todos os espectaculos, incluindo os extraordinarios e os beneficis. Assinaturas e marcações são transmissiveis e os preços das assinaturas são de 400\$00 para balcões de 1.ª fila, barreiras e contra-barreiras de sombra e de 280\$00 (menos 20\$00 do que nas épocas anteriores) para todos os outros lugares, excepto camarões. Os marcadores não são obrigados a levantar os seus bilhetes em todos os espectaculos. De amanhã até segunda feira são attendidos os antigos portadores de assinaturas e marcações. Depois, os novos pretendentes.

Boletim meteorologico da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade «Propeganda de Portugal» Dia 17 de Março de 1933. Barometro a 0º e ao nivel do mar 764,mm 3. Direcção do vento, SW. Força do vento moderado. Estado do céu, 3/4 coberto. Chuva em mm, 93 mm. Temperatura maxima, 17º. Temperatura minima, 10º.

Brindes

De «A Encerradora», de Joaquim Lopes e Bento. Limitado, avenida da Republica, 47 E e 47 F, recebemos um interessante brinde, que consta dum horoscopo engenhoso que responde a varias perguntas.

BOLSA DE LISBOA

17 de Março CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their market values.

Henrique de Barros Gomes

Corretor official da Bolsa de Lisboa Telef. 25482 Rua S. Julião 60

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like Paris, Madrid, New-York, etc.

Excursão a Italia

A inscrição para a excursão á Italia organizada pela Camara de Comercio Italiana de Lisboa, encerra-se irrevogavelmente na proxima segunda feira, dia 20 do corrente.

Advertisement for Sabonete Tapas, featuring a logo and text.

Teatro de S. Carlos

A's 9 e 30 A comédia de grande exito

Advertisement for Os hospedes da D. Epitania, featuring a logo and text.

Desportes

Ciclismo no Coliseu

Qual será o Clube que ganhará no domingo a Taça José Bento Pessoa?

E cada vez maior a sensação de ansiedade que produziu no publico da capital a noticia de que se vai realizar, já no proximo domingo, no Coliseu, uma reunião desportiva extraordinariamente emocionante.

Traia-se de corridas de bicicletas sobre ródos, organizadas e apresentadas pelo nosso prezado colega "Os Sports". É uma variante de desporto de ciclismo, que todos os dias se realiza lá fóra em varias capitais, através do maior entusiasmo de varios publicos e que provoca ainda maiores emoções que as corridas de pista.

Disputar-se á entre os nossos mais famosos e melhores corredores a Taça José Bento Pessoa, que será entregue ao clube a que pertencer o vencedor da prova.

José Maria Nicolau, do S. L. B., vai defrontar-se contra outros valerosos "azes" do pedal, tais como Rodrigo Garrido, do S. C. P.; Prudencio Carneiro, do S. C. P.; Gil Moreira, do S. L. B.; João de Sousa, do S. L. B.; João Francisco, do S. C. C. O., e Valentim Afonso, do S. L. B.

O programa consta um grande match de velocidade em 3 máos e outros que vão revelar o maximo valor dos nossos melhores sprinters.

E certamente esta reunião terá o mesmo interesse e o mesmo entusiasmo da parte do publico que obtiveram as que se realizaram já.

Natação em Vigo

Portugueses contra espanhóis

No proximo dia 26, em Vigo, realizam-se provas de natação entre portugueses e espanhóis.

Ha um desafio de water-polo em que o nosso país é representado pelo campeão do norte e ha corridas a 100 metros livres, 100 metros costas, 4:30 metros em estílios e 5:500 metros livres.

Para estas corridas deslocam-se a Vigo cinco nadadores espanhóis.

No proximo domingo, na doca de Alcantara, fazem-se provas de seleção. A tarefa da seleção está a cargo de Oliveira Marques, Rucha Borges e Bessone Basto.

Centro Nacional de Esgrima

Realiza-se hoje, pelas 19 horas, no Centro Nacional de Esgrima, a recepção á officialidade de cavalaria 2.ª, que, acompanhada do seu comandante, sr. coronel Manuel Latino, visitará a Sala d'Armas do Centro.

Na Serra da Estrela

A Serra da Estrela, que até ao não se tem despojado do seu manto nevado, vai, no proximo domingo, ser campo de uma corrida de "kiss", a primeira que, oficialmente se realiza e para qual se nota já entusiasmo.

A comissão de iniciativa e o Ski Club de Portugal tomaram a iniciativa da organização e varias entidades, entre ellas a Câmara Municipal, ofereceram os premios que são constituídos por uma taça de prata á disputar em 2 anos, uma medalha de ouro, uma bronze e outros objectos de arte.

Em Lisboa, Porto, Coimbra, S. Estremar, Tomar e Góvilha encontram-se diversas equipes de corredores, e as provas a realizar são três: uma de "sen ora", uma de "juniores" e outra de "senior livre"; no quilometro lapidado.

Além das muitas pistas que se encontram nas Penhas da Saúde, em que estão concentrados todos os hotéis, vivendas particulares e a magnifica "Casa do Inigo" do Ski Club, nos "Pernos" e "Nave da Arca", ha sitios esplendidos onde os "skieurs" poderão atingir velocidades esportivas, deslizando em maravilhosos planares.

As entidades organizadoras têm posto todo o cuidado nesta prova desportiva e muitas vezes por certo, ha de originar-se ha de seriarlar.

Festas desportivas

A comissão de Festas da Grupo Desportivo "Os Treze" realiza no proximo sabado, 18 do corrente, pelas 22 horas, um baile de homenagem á secção de atletismo.

A festa realiza-se na sede do Club, que tem amplas salas, na rua de São Paulo, 1042.

O Sport Grupo Sacavenense, que disputou o campeonato de Lisboa durante a primeira volta, começa hoje á noite a festejar o seu XXIII aniversário.

O programa de festejos é muito interessante e inclui recepção ás autoridades civis e militares e direcção das Associações locais, concurso de cedias, e encontro de football entre as categorias de honra e reservas do Sacavenense e do Chelas.

Os festejos do 21.º aniversário terminam com um grandioso baile.

Um almoço completo por dez escudos só na Pastelaria Marques Chiado 72

Exposição da Criança

A valiosa colaboração da Assistencia Publica

Na exposição que se vai inaugurar no proximo mês de abril, no Palaeo de Festas do Parque Eduardo VII, gentilmente cedido pela Camara Municipal de Lisboa, vão colaborar os mais importantes Institutos de Assistencia Infantil, tanto officiais como particulares, numa cabal e decisiva demonstração do que já hoje se faz em favor das crianças.

Vamos iniciar as referencias especiais que cada um deles merece, dando o primeiro lugar aos estabelecimentos dependentes da Direcção Geral da Assistencia que só á sua conta mantêm, educam e protegem alguns milhares, de ambos os sexos, desde as mais tenras idades até se tornarem aptos á vida.

Asilo José Estevão Coelho de Magalhães ministra o ensino primario e de varias profissões em regime de internato. Conta 250 educandas, algumas das quaes trabalham primorosamente em roupas brancas, chapéus, vestidos. O Asilo de Santa Clara apresentará também as suas educandas que all dispõem de officinas de ajuntadeira, vestidos e roupa branca.

O Asilo 28 de Maio, instalado no antigo Lazareto, alberga hoje 800 educandas. O Asilo Nun'Alvarez mantém para cima de 700 educandas que all recebem também instrução profissional.

O CENTRO REPUBLICANO ACADEMICO DE COIMBRA

O Centro Republicano Academico de Coimbra elegu recentemente os seus novos corpos directivos, que são assim constituídos:

Direcção:—Presidente, José Ferreira Saralva; 1.º Secretario, Aurélio M. de Azevedo Cruz; 2.º Secretario, J. Sanchez; Tesoureiro, Alfredo Antonio Pereira; Vogal, Antonio Afonso Teófilo.

Assembleia Geral:—Presidente, Fernando Lopes Grapi; 1.º Secretario, Antonio Luiz Pereira da Silva; 2.º Secretario, João Baptista. Conselho Fiscal:—Manuel da Mota Belo, Luiz Juliano de Sousa e Augusto Tasmiguel. Comissão de Propaganda:—Sérgio de Sousa Dantas Baracho, Horácio Cunha, Adolfo Rocha, Otilio de Carvalho Figueiredo e Fernando Nolasco da Silva.

O PEDIDO DE INDULTO para a Maria do Sol

O Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas, na sua reunião do ontem, resolveu por unanimidade nomear uma comissão de senhoras que se ha de avistar com o sr. presidente da Republica, a fim de lhe entregar uma representação pedindo o indulto de Maria do Sol. A mesma comissão é portadora dum elevado numero de assinaturas que foram colhidas desde agosto de 1932, data em que o mesmo Conselho concebeu o seu movimento em favor de Maria do Sol.

Dr. José Julio Rodrigues

A comissão districtal da União Nacional do Algarve, na sua reunião de 15 do corrente, á que assistiu o governador civil de Faro, enviou ao sr. ministro da Instrução o seguinte telegrama: «A comissão districtal da União Nacional, interpretando o sentir geral e a opinião publica do Algarve, lastima que o Dr. José Julio Rodrigues haja sido exonerado do lugar de reitor do Iliceu de Faro, ao qual prestou os mais relevantes serviços e tanto tem prestigiosos.

Festa associativa

O Grupo de Beneficencia 21 de Março inicia no proximo domingo as suas comemorações do seu 5.º aniversário, tendo organizado para esse fim um programa do qual constam, entre outros, concertos, números, um bado aos pobres e uma sessão solene seguida de uma conferéncia pelo sr. Dr. Sá e Oliveira, reitor do Liceu Normal de Lisboa.

Os expositores que concorrerá a 30.ª exposição anual das Belas Artes, a inaugurar no proximo mês de abril, elegeram para seus representantes no júri os artistas Martinho da Fonseca, Emilio de Paula Campos, Maximiano Alves e José Neto, respectivamente das secções de pintura e escultura. Ha um grande interesse por este certame, o qual concorrem os artistas novos e da velha guarda. O prazo para a entrega dos trabalhos termina amanhã.

VIDA ARTISTICA

Os expositores que concorrerá a 30.ª exposição anual das Belas Artes, a inaugurar no proximo mês de abril, elegeram para seus representantes no júri os artistas Martinho da Fonseca, Emilio de Paula Campos, Maximiano Alves e José Neto, respectivamente das secções de pintura e escultura. Ha um grande interesse por este certame, o qual concorrem os artistas novos e da velha guarda. O prazo para a entrega dos trabalhos termina amanhã.

Almocos e jantares á carta. Preço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

A' margem da semana

Feminismo

Só ontem me foi possível visitar os «Cursos Práticos» que a revista «Evas» instalou no largo Trindade Coelho.

Neste tempo em que o feminismo muitas vezes «defeminiza» a mulher, estes cursos ensinando-lhe coisas úteis como a arte costura, cozinha e docaria, e tão femininas e artistas como rendas de bilros, desenho para decoração da casa, tapetes e bordados, malhas e «crochets», prestam um importante serviço e realizam uma simpática obra.

A mulher fica não só habilitada a ganhar a sua vida com trabalhos que pode fazer no lar, onde a sua presença e vigilância são tão necessárias mas, quando não careca disso, poderá ajudar a sua casa e tornar as refeições agradáveis e higienicas, o que tanto concorre para a felicidade domestica.

As instalações da «Eva», desde o Salão de Vendas até ás aulas e cozinha, são duma grande sobriedade e elegancia.

Predominam os tons brancos, «gris», «beije», decorações simples, linhas rectas; no Salão de Vendas dois «pan-neaus» de Maria Adelaide Lima Cruz; expositos, numerosos objectos executados por amadoras, — bordados, rendas, pontos abertos de grande perfeição.

No momento da minha visita algumas aulas estão a funcionar. Na cozinha, a senhora D. Isaura Roguete dirige as suas juvenis discípulas. Vêem-se já travessas cheias de apetitosos bolos.

Noutra aula, a sr.ª D. Abigail de Paiva Cruz ensina o delicado manejo dos bilros, nas almofadas em que os afilinetes vão acompanhando o desenho.

Na aula de tapetes e bordados, dirigida pela sr.ª D. Adriana Vecchi da Fonseca, trabalha-se também.

Já retiraram as professoras dos outros cursos, que funcionam á horas diversas. Em alguns tem havido tal concorréncia que se formam duas e três turmas.

As nossas felicitações á illustre directora da «Evas» pela realização e resultado obtido de tão bela iniciativa.

MARIA DE CARVALHO.

O banquete de homenagem ao almirante Magalhães Corcía

Como se tem noticiado, realiza-se no dia da chegada do novo aviso da guerra «Gonçalo Velho» ao Tejo, o que se verificará na proxima sexta feira, um banquete de homenagem ao contra-almirante sr. Luis Antonio de Magalhães Corcía. Na respectiva comissão figuram, entre outras individualidades, os srs.: coronel Lopes Mateus, comandante Mata d'Oliveira, comandante Azevedo Franco, Luiz Pastor de Macedo e Mario Martins.

As listas de inscrição encontram-se na rua Antonio Maria Cardoso, 46, sendo já muito elevado o numero de pessoas inscritas. Esta festa não tem caracter politico.

O BAILE DAS TELEFONISTAS

Amanhã, realiza-se no salão da Liga Naval o 1.º baile de confraternização do pessoal da Companhia dos Telefones, que vai constituir uma festa por todos os motivos interessante.

Além do baile com orquestra e Jazz-bands, haverá um pequeno zarzuelo em que alguns artistas de teatro darão a sua cooperação, ceia e chocolate pela madrugada.

Ha já perto de 500 inscrições e reina grande entusiasmo entre o pessoal, familias e convidados.

Conferéncias

O sr. Dr. Antonio Maria Godinho, assistente do Instituto Superior de Ciências Economicas e Financeiras, realiza hoje, sexta-feira, 17, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, duas conferéncias sobre: «Tuberculose renal» e o dr. Bastos Lopes devia realizar no proximo domingo, no Instituto Clinico da Junta Geral, na Rua Coa, 18, foi adiada para quinta-feira, 23 do corrente, ás 21 e 30.

Juventud de Galicia

Realiza-se no proximo dia 22 a assembleia geral desta colectividade. Nos dias 19 e 26 do corrente e em 2 de abril realizam-se também na sede da Juventud grandes festas, realizadas uma convenção sobre a lirica galega o dr. Martinez Lopez.

PITTA
Veja os saldos das novidades da estação vendidos só durante Março por
PITTA & C.ª
Camiseiros de Luxo
195, Rua Augusta, 197



CARTAZ
TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—Os hospedes da D. Epifania.
 Nacional—A's 21 e 30—O homem das calças pardas.
 Trindade—A's 20 e 30 e às 22 e 45—Las Mimosas.
 Politeama—A's 20 e 30 e às 22 e 30—A vida dos galos.
 Avenida—21 e 30—Arséne Lupin.
CINEMAS
 São Luiz—A's 21 e 30.
 Cinema-Gimnasto—A's 21 e 30.
 Tivoli—A's 21 e 30.
 Odeon—A's 21 e 30—Cinema e variedades.
 Condes—A's 21 e 30.
 Chão Terrace—A's 21 e 30.
 Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
 Olympia—Sessão continua às 14 e 30 e 24.
 Paris-Cinema (sonoro)—R. Domingos e Sequeira.

TEATRO AVENIDA TEL. 27273

HOJE—A's 9 1/2 horas Espectaculo Genero Policial

Outro Grande Exito da Companhia Maria Matos

3.ª representação da celebre peça em 4 actos, de FRANCIS DE CROISSET e MAURICE LEBLANC

Arséne Lupin

(O REI DOS GATUNOS)

Quarta-feira, 22: Recita da actriz Brunilde Judice
 Representação unica de A FEDORA

TEATRO DA TRINDADE

HOJE—Em Duas Sessões—A's 8,30 e 10,45 horas

A 3.ª revista passa-tempo da comp. de ESLAVA DE MADRID em

ESTREIA SENSACIONAL

LAS MIMOSAS

Domingo, ás 3 horas: Matiné e duas sessões nocturnas
 Segunda-feira, 20: COMO ESTAN LAS MUJERES

EXPERIMENTAR OS CIGARROS

20-20-20

d'A Tabaqueira do NOVO FABRICO é preferi-los!

A qualidade foi muitissimo melhorada e os cigarros

20-20-20

são hoje os melhores cigarros

TIPO AMERICANO

que se vendem no mercado

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Paixão, Carvalho, Lda.

Mapes em todos os estilos, e qualidades. Mobílias em todos os generos. Papéis pintados dos mais variados e modernos desenhos. Mobílias de escritorio genero americano. Oleados. Carpetes. Passadeiras e Cortinados.

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS—ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS—LARGO DO CALHARIZ, 27—Telefone 2,3413



Alfredo de Vasconcelos Pereira

Missa do 30.º dia

Agostinha de Vasconcelos Pereira e Antonio Augusto Pereira, e mais familia participam que amanhã, 18 do corrente, ás 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, será rezada uma missa pelo eterno descanso do seu saudoso filho, agradecendo reconhecidos a todas as pessoas que se dignarem assistir, bem como os que acompanharam á sua ultima morada.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.

DR. BERNARDO VILLER—Cirurgia geral, operações—5 h.

DR. MIGUEL DE MACILHAES—Rins e vias urinarias—10 h.

DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e stiftis—5 h.

DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.

DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.

DR. MENDES BELLO—Estomax, fígado e intestinos—3 h.

DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.

DR. CASIMIRO AFONSO—Doença das senhoras operações—2 h.

DR. FRANCISCO CALMEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.

DR. ARMANDO LIMA—30ca e antes, protese—12 h.

ANALISES CLINICAS

DR. ALEN SALDANHA—Rato X—4 h.

Quer a sorte grande?

Habite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Secretaria Judicial da 6.ª Vara de Lisboa

Pelo Juizo da Direção da 6.ª Vara da Comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Brancunho, pendem uns autos de acção de divorcio litigioso requerido por Sara do Rosario Fernandes, portuguesa, domestica, moradora na rua do Curvelo, 43, Rio de Janeiro, Brasil, contra seu marido o reu Manuel Correia Fernandes, cuja ultima morada conhecida foi nesta cidade na rua da Escola do Exército, n.º 70 r/c, d. e actualmente encontra-se em parte incerta, e a cuja posição inicial, a autora alegando encontrar-se desquitada de seu marido, o dito réu, por decisão do tribunal Brasileiro, proferida em 23 de Janeiro de 1922, homologada em 17 de Julho de 1924 e confirmada pelo Tribunal da Relação de Lisboa, para que o desquite como separação de pessoas e bens, produza todos os seus efectos em Portugal, pretende obter que a separação seja convertida em divorcio. Pelo presente é citado o referido réu para no prazo improrrogavel de cinco dias, a contar do dia editor, responder reitramente sobre a não reconciliação dele e de sua mulher, alegada por esta; sob pena de revelia. Lisboa, 23 de Fevereiro de 1933.

José Francisco Jorge Brancunho
 Verifiquei a exactidão
 O Juiz de Direito
 Rocha Ferreira

Ler na

A BOLA

TODOS OS ESPECTOS CINEMA MATOS



Alfredo de Saldanha Marreca FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

Missa do 30.º dia

Raphael de Saldanha Marreca da Cunha Franco e Antonia de Saldanha e Sylva Marreca da Cunha Franco cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de familia e de suas relações que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença seu muito querido e chorado tio Alfredo de Saldanha Marreca, tendo-se o funeral realizado na Golegã, no dia 18 de Fevereiro, não se tendo feito participações por determinação do finado e que mandam resar por sua alma uma missa amanhã, 18 de Março, pelas 11 horas, na Igreja de Santos-o-Velho.



Manuel José de Pinho FALECEU

A Sociedade Portuguesa de Confeitarias participa aos seus clientes e amigos o falecimento do Ex.º Sr. Manuel José de Pinho sogro do Ex.º Sr. Jeronimo Tavares da Silva Dignissimo Presidente do Conselho de Administração, cujo funeral se realizou hoje pelas 3 horas da tarde.



Manuel José de Pinho FALECEU

Faria & Rosa Lda. vem comunicar aos seus clientes e amigos o falecimento do Ex.º Sr. Manuel José de Pinho, sogro do seu muito amigo e presado socio Ex.º Sr. Jeronimo Tavares da Silva, tendo-se realizado hoje o seu funeral.

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 Rua da Prata-62

Dr. Armando Narciso

Clinica medica

PRAÇA RESTAURADORES, 48. 1.º

Tel. 21738

ESTRANGEIRO

MENOS RESERVADOS... MARIO MILHEIRO... FUNERAES TEL. 2084 N.

O DESARMAMENTO

A proposta de MacDonal'd desagrudou a gregos e troianos.

PARIS, 17.—Os jornais, referindo-se ao plano apresentado por MacDonal'd na Conferencia do Desarmamento, louvam a boa vontade do primeiro ministro ingles, mas frisam que o plano que visava a satisfazer toda a gente, nao satisfaz completamente a ninguem. Sob o ponto de vista francès, os jornais são unanimes em declarar que as garantias de segurança previstas no projecto britânico são insuficientes em relação ás concessões e que equivalem á completa destruição do exercito francès. O plano de Paul Boncour consultou um todo e o plano de MacDonal'd aproveitou dele apenas umas partes, que inutilisam o seu objectivo. «Le Journal» interpreta esplendidamente a opinião geral da Imprensa, ao escrever: «O plano britânico comporta elementos suficientes para servir de base de discussão, mas contém tambem numerosos pontos que devem ser emendados e revistos.» (Havas).

A attitude dos Estados Unidos

NOVA YORK, 17.—O «New York Times» diz que o Departamento do Estado declarou duma maneira terminante que os Estados Unidos aceitarão provavelmente o plano de MacDonal'd relativo ao desarmamento, como base de discussão. Por seu turno, o «Herald Tribune» informa que os altos funcionarios do ministerio dos Estrangeiros se mostram inclinados a supor que aquele plano serviria provavelmente de base a um accordo. Roosevelt informou os embaixadores de que o governo americano insiste na necessidade dum accordo relativo ao desarmamento e que está disposto a cooperar largamente nesse sentido.» (Havas).

A impressão em Berlim

BERLIM, 17.—A Imprensa acolhe friamente o projecto de MacDonal'd. Frisa a desproporção entre os effectivos consentidos á Alemanha e os do plano francès. Nota o valor mais teorico que pratico do plano britânico. Alguns orgãos da direita declararam-no inaceitavel. Outros são de opinião que poderia constituir uma base de discussão.» (Havas).

As Ilhas Malvinas a quem pertencem?

BUENOS AIRES, 17.—Os jornais commentam desagravelmente a emissão dum novo selo britânico comemorativo da occupação das Ilhas Malvinas pela Inglaterra. O ministerio do Interior ordenou que seja dada como não fraudada a correspondencia chegada á Argentina com aquele selo. Como se sabe, a Argentina disputa aquellas ilhas á Inglaterra.» (Americana).

Mobílias

COMPRA o recheio de casas completas aos melhores preços e promove liquidações em todos os generos com as maiores vantagens, adiando dinheiro sobre as operações, e fazendo avaliações gratuitas com garantia cautionada.

A Agencia de Leilões

Dias de Sousa & Gonzaga, L.da Rua Augusto, 229. 3.º Tel. 2 8115

A CRISE AMERICANA começa a resolver-se

WASHINGTON, 17.—Começaram a circular no Estado de Nova York novas notas de banco emitidas pelo Banco de Reserva Federal, no montante de 3.000.301 dolares.

Segundo impressões colhidas nos circulos bancarios de Wall-Street, em Nova York esta pequena emissão de papel moeda indica que as condições bancarias e financeiras dos Estados Unidos melhoraram consideravelmente.» (United Press)

O levantamento dos depositos

NOVA YORK, 17.—O ministro das Finanças autorizou os depositantes de ouro nos Bancos e Casas Economicas a levantarem de hoje os seus depositos, desde 25 a 250 dolares por semana. Em casos especiais, as retiradas poderão exceder aquellas quantias.» (United Press)

Situação favoravel na Boísa

NOVA YORK, 17.—Continua o movimento de alta nos valores da Boísa desta cidade, desde a sua reabertura.» (United Press)

As comemorações do Ato Santo

CIDADE DO VATICANO, 17.—As autoridades pontificias, para que ficasse aginalizada a Recordação da redenção do genero humano, decidiram que nas igrejas de todo o globe catolico se cinceo desde 19 badaladas, ás 3 horas da tarde de sexta-feira santa, até á meia de Roma, em comemoração do 19.º centenario da morte de Cristo, e como covante os catolicos peca um recolhimento espiritual, e uma oração de poucos minutos.

Foi zugerido tambem aos governos catolicos de todos os países do mundo que nas hospitais e cidades principais dos seus respectivos países, botaras de artilheria desde 19 tiros de salva pelo mesmo motivo.» (United Press)

15 mortes na explosão dum vapor norueguês

COLOMBO, 17.—Conta-se que morreram 15 pessoas numa explosão que se deu a bordo do vapor norueguês «Hinnoy», no dia 14 do corrente, a 300 millas ao largo de Colombo. Dos 13 sobreviventes, 5 encontram-se gravemente feridos. O vapor japonês «Naplesmaru», que é aqui esperado esta noite, recolheu a maior parte dos naufragos.» (Havas).

A banda da Armada no Estoril

A Costa do estoril vai receber um novo e importante melhoramento, por mais uma iniciativa intelligentissima e extremamente útil da Sociedade Propaganda da Costa do Estoril. O lindissimo Parque-Estoril começa na tarde do proximo domingo a ser animado por festas musicas e de arte, com caracter publico, que vão prestar um enorme beneficio á população de Cascaes, Estoril, etc., a qual vai ter onde passar agradavelmente as suas tardes. Deste programa, que é vasto, fazem parte concertos musicas, que no domingo se inauguram com a banda da Armada. Não podia ser melhor a abertura. O maestro sr. Artur Fernandes Fão, elevado valor musical, prepara uma programma especial.

BICICLETAS ACESSÓRIOS Armando Crespo, & C. Rua do Quelhas, 120-11993

OS AEROPORTOS FLUTUANTES que se projectam

PARIS—Março—Dols engenheiros franceses, independentemente um do outro, apresentaram ultimamente projectos de aeroportos flutuantes que diferem bastante do projecto americano Armstrong. A diferença essencial é que estes aeroportos destinam-se hidro-avioes e não a aeroplanos terrestres. A comprida e larga superficie de aterragem necessária para os aeroplanos é substituída por um vasto recipiente de agua para amarragem dos hidro-avioes.

Os dols novos modelos apresentam, por esse motivo, uma forma e ferradura. Entre as partes solidas desta, encontram-se o deposito de agua protegido, com uma abertura para o mar. Estes aeroportos serão providos de motores para, em caso de necessidade, poderem mover-se dum lago para o outro por si mesmos. Um dos referidos projectos é aparelhado com guindastes que permitem aos grandes aeroplanos, que não encontram espaço sufficiente para amarrar dentro da ferradura, serem elevados do lado exterior do aeroporto flutuante e collocados all sobre uma «catapulta».

O material de construção dos projectados aeroportos será formado por enormes tanques metallicos flutuantes, sobre os quais se construirão «decks» de cimento armado. Depois de terminados os tanques encherão em parte com agua, a fim de dar a toda a construção maior estabilidade. As maiores dificuldades praticas são a questão da estabilidade e a do ancoradouro, que não se julgam insuperaveis. Para o ancoradouro não se considera absolutamente impracticavel que os portos flutuantes estejam ancorados no fundo do mar. E a vingens de experiencia realizadas com o vapor «Meteor», pôde-se comprovar, por exemplo, que um barco, ainda que no meio de uma tempestade, conserva quasi que invariavel a sua posição, se lançar a grande profundidade pesadas ancoras. O «Meteor», com um vento de intensidade de 8 graus, permaneceu no mesmo sitio durante varios dias, tendo lançado ao mar uma corrente com 7.500 metros. Talvez que o ancoradouro das futuras ilhas flutuantes se faça desta maneira.» (United Press)

Como se malogrou a revolta dos emigrados uruguaios

MONTEVIDEU, 17.—Os jornais uruguaios referem que em novembro do ano passado, quando das eleições para o Conselho Nacional de Administração, esteve preparado um movimento revolucionario, para o qual foram convocados o dr. Luis Alberto Herrera, chefe do partido nacionalista e Villanueva Saravia. A conspiração era dirigida por Nepomuceno Saravia, que vivia na povoação brasileira fronteira de Três Ventas e que, a pedido do governo de Montevideo, foi internado em Porto Alegre, pelas autoridades do país vizinho. Os preparativos revolucionarios se completaram, devido á mediação do presidente da Republica e do dr. Luis Alberto Herrera, que naquela época, segundo uma carta do chefe da Policia de Cerro Largo e as proprias declarações do conhecido politico, não foi favoravel á revolução.» (Americana).

NOTICIAS DE ESPANHA

MANIFESTAÇÕES EM MADRID contra o fascismo

MADRID, 17.—Ontem á noite, pequenos grupos percorreram as ruas principais desta cidade, soltando gritos contra o fascismo. A Policia não interveio. Num cinema onde se exhibia um filme sobre o movimento hitleirano, numerosos espectadores assobiaram.» (Havas).

A tragedia de Casas Viejas

MADRID, 17.—O capitão Rojas, que é accusado de excessos na repressão do movimento de Casas Viejas, chegou de Cadix, onde esteve preso no forte de Santa Catalina. Depois de interrogado pelo director da Segurança Geral, recolheu á prisão militar.» (Havas).

A situação na Alemanha

O novo director do Reichsbank

ESTOCOLMO, 17.—Schacht, novo director do Reichsbank, que se filiou no partido de Hitler, concedeu uma entrevista ao correspondente do jornal «Allehandara», desta cidade, em Berlim. O conhecido financeiro alemão declarou: «Sou adversario duma inflação fiduciaria. Entendo que é preciso realizar uma opposição energica nos pontos duma possível inflação. Seria ridiculo que pensassem em tal coisa, eu que conseguí inutilizar a inflação anterior. De qualquer maneira, as dividas privadas devem ser pagas até o ultimo real. A principal enfermidade da crise comercial dos nossos dias é a estagnação completa do movimento dos cambios. Acho que a principal tarefa dum banco de emissão é suscitar o renascimento do commercio mundial.» (Americana).

SCHWERIN, 17.—O governo de Mecklenburgo proibiu a «Bandeira do Imperio e a «Frente de Bronze».

Annuncia-se para junho a Conferencia Economica Mundial

BASILEIA, 17.—Foi fixada para 9 de maio proximo a reunião da assembleia geral do Banco Internacional de Pagamentos. Nos circulos bancarios diz-se que a Conferencia Economica Mundial não se podera realizar antes de junho proximo, em virtude da situação politica internacional não estar esclarecida. Por outro lado, o governo dos Estados Unidos annunciou que não pode occupar-se dos assuntos relativos a essa projectada conferencia enquanto não tiver resolvido a sua propria situação financeira.» (United Press).

Vai reviver o conflito de Tacna e Arica?

ARICA, 17.—Annunciou-se que repararctam as guerrilhas peruanas na provincia de Tacna e nas cidades de Tarata e Coruca, sob a direcção dos sr. Arca e Neuhans, o primeiro, antigo official, e o segundo, antigo deputado, ambos exilados politicos. Essas guerrilhas têm por objecto criar dificuldades entre os governos peruano e chileno, pois como se sabe, Arica foi atribuida ao Chile, em 1924 por accordo com o governo de Lima.» (United Press).

Descobriu-se um novo soro para a cura da tuberculose

ESTOCOLMO, 17.—O professor John Reensterna, de Varberg, annuncia que depois de sete anos de trabalhos continuos encontrou á formula dum novo soro para a cura da tuberculose que dá excellentes resultados.» (United Press).

Economia prejudicial

Todos devem preferir a PURISSIMA AGUA VALE DE CAVALOS, que pelas condições em que é captada nas penedias da Serra onde não ha moradores nem cultivos, está absolutamente ao abrigo de inquinções. O chá ou café feitos com esta agua resultam simplesmente deliciosos. Usando-a defende-se a saúde evitando infeccões. Em toda a parte em garrafas e garrações ou pelo Telefone Norte 5072. Contreras & Contreras, L.ª



O senhor doutor

Jornal para crianças que educa e diverte FOI HOJE POSTO A VENDA com um sucesso retumbantissimo 1.º NUMERO Preço Esc. 1\$50 - 1\$500 réis EM TODA A PARTE Peça ao papá, peça á mamá, á avó, a todos que lhe assinem Perdidos ao A B C, R. do Alecrim, 65 «O Senhor Doutor»

Beha vinho velho do Porto
VAMAR
 Pedidos pelo telefone Norte 5818

ULTIMAS NOTICIAS

CONDES MILADY
 Continuação de
Os 3 mosqueteiros

EM VIGO

Activam-se es preparativos para a «Semana Portuguesa»

VIGO, 17.—(Pelo telefone).—O governador civil, D. Angel del Castillo, comunicou á comissão promotora da Semana Portuguesa que tinha recebido um telegrama do ministro da Marinha espanhol dizendo ter sido concedida a licença para que os hidroaviões portugueses, que vêm assistir ao certame, possam amarar e voar sobre a cidade.

Em vista do pedido da comissão, e para maior brilhantismo das festas, comunicou também aquele membro do governo que enviaria a Vigo a esquadra espanhola.

O ministro da Governação comunicou já que fora dada autorização para a entrada em Espanha de dez mil pombos, que serão soltos em Vigo, no decorrer das festas.

«O Faro de Vigo» publica o retrato do director do «Diário de Lisboa», sr. dr. Joaquim Manso, e um artigo descrevendo a sua carreira jornalística.

O governador civil deu ordens á Polícia da fronteira para que sejam concedidas as maiores facilidades aos portugueses, enquanto durar a Semana; a fronteira estará em todo esse período inteiramente livre da parte de Espanha.

Por seu lado a comissão promotora não se tem poupado a esforços, fazendo instantes diligencias junto do consul português nesta cidade, a fim de que do lado da fronteira portuguesa possa haver iguaes facilidades. Praticamente a comissão tem encontrado o desejo de que durante a realização da Semana os portugueses possam atravessar a fronteira, mediante a simples apresentação dos seus cartões de identidade.

Por informações que acabam de chegar até nós, sabemos que está no espirito das autoridades portuguesas manter o criterio já adoptado pelas autoridades espanholas. A verificar-se esse facto, ele daria margem a que durante a Semana muita gente pudesse visitar esta cidade, devendo ser também muitas as pessoas que devem assistir ao desafio internacional marcado para o primeiro domingo de abril.

O director das Alfandegas espanholas communicou ao deputado Enrique Botana que havia dado ordens para que fossem isentos de direitos e das suas indispensaveis facilidades de passagem aos produtos portugueses destinados á exposição que constitui um dos mais importantes numeros da Semana.

O «Faro» de hoje insere referencias muito elogiosas para o governador civil, para o alcaide e para o sr. Botana, pondo em relevo a forma por que eles têm tratado todos os assuntos que se prendem com a realização da Semana, e o entusiasmo e boa vontade de que têm dado provas.

Para o consul português, sr. Pestana de Vasconcelos, tem também elogiosas referencias, aludindo á forma por que esse funcionario tem recebido e atendido todas as sugestões da comissão promotora e elogiando o diplomata que, em pouco tempo, soube conquistar uma posição de relevo.

CAPITOLIO

HOJE, ás 21, varios filmes e a lindissima opereta alemã

O PRINCE DA ARCÁDIA

MUITA MUSICA! MUITA ALEGRIA!

Chaufage — Bar — Platá 3550

Amanhã, ás 21,30, SOIRÉE ELEGANTE

TRIBUNAL DO COMERCIO

A acção proposta pelo Pavilhão Português contra a Sociedade Avenida Parque continuou hoje a ser julgada

No Tribunal do Comercio proseguiu hoje o julgamento da acção proposta pelo Pavilhão Português contra a Sociedade Avenida Parque, á qual é pedida uma indemnização, com o fundamento de não ter sido cumprido o contrato existente.

Presidiu o sr. dr. Pavao Leal, que era lealdado pelos srs. drs. Pedro Pita e Clemente Gomes.

Continuou a inquirição de testemunhas tendo uma delas, o sr. Avelino Lucas, declarado que não sabe quem mandou fechar as bilheteiras. O sr. Fernando Araújo Alegria, bilheteiro do Pavilhão Português, declarou que a bilheteira nunca esteve fechada, excepto durante dois dias, afirmando que não havia fiscalização. Instado pelo sr. dr. Campos Figueira, respondeu que não era possível esgotar-se a lotação do Pavilhão Português, porque a frequência era fluctuante. Explicou as razões por que se fechava a bilheteira: a primeira noite porque o seu colega respondeu que só recebia ordens dos patrones e a segunda porque a autoridade ordenou o seu encerramento.

O dr. Campos Figueira requereu a contradita das testemunhas, com os seguintes fundamentos: a intimidade do depoente com a ré (Sociedade Avenida Parque) em consequencia desta o ter denunciado aos gerentes da actora (Pavilhão Português) pela pratica de irregularidades que determinaram o seu immediato despedimento do cargo de bilheteiro; e a falta de idoneidade moral, em consequencia de a testemunha ter praticado, como bilheteiro da actora, actos tão graves, que poderiam ter servido de base para procedimento criminal.

O sr. dr. Pavao Leal interroga a testemunha, que negou ser inimiga da Sociedade Avenida Parque.

O dr. Campos Figueira indica, por sua vez, três testemunhas para provar o que afirma. O juiz interroga essas testemunhas, que se referem todas ao facto de o sr. Alegria ter sido despedido do Pavilhão por ter sido denunciado pela Sociedade Avenida Parque, em virtude de irregularidades graves que praticou.

A testemunha Mario Barros e Silva, que foi depois inquirida, declarou que a ordem de encerramento da bilheteira foi dada, na primeira noite, directamente pela Sociedade Avenida Parque e na segunda, pela Polícia, a pedido da mesma sociedade. Tanto numa como noutra noite a lotação do Pavilhão Português estava longe de se encontrar esgotada.

O sr. dr. Campos Figueira requereu a acareação da testemunha e pretende contraditá-la, com os mesmos fundamentos que aduziu para a primeira contradita, e com o de ameaças dirigidas pelo sr. Barros e Silva á ré e aos seus empregados.

Foram indicadas as mesmas testemunhas da primeira contradita, que o juiz-presidente interrogou, e que reproduziram, em relação ao sr. Barros e Silva, o que haviam dito com referencia ao sr. Alegria, acrescentando uma delas que o sr. Barros e Silva ameaçava os porteiros quando entrava no Parque Mayer, depois de ter sido despedido.

Em seguida á contradita, foi requerida a acareação, tendo o sr. dr. Acacio Furtado declarado que não se recordava de ter ouvido á testemunha Fernando Alegria uma das afirmações que serviram de fundamento para a acareação.

Esta realizou-se em seguida, tendo a testemunha Fernando Alegria confirmado as declarações do seu colega Barros e Silva.

A testemunha Joaquim Nunes Charneca afirmou que nunca fora fixada a lotação do Pavilhão e que, portanto, nunca podia ter sido esgotada.

A audiência proseguiu, devendo começar a ser inquiridas ainda hoje as testemunhas apresentadas pela Sociedade Avenida Parque.

NA BOA HORA

O julgamento dum tecnico de cambios que prejudicou os clientes em mais de 4.000 contos

Armando Luiz Rodrigues é, segundo diz e segundo consta dos autos, um tecnico de cambios e de negocios bancarios. Nessa qualidade, estabeleceu-se aqui ha tempos para os lados de S. Paulo e, mesmo sem tabuleta, a freguesia caiu-lhe em casa «mais a mim, mais a mim» como soe dizer-se em linguagem corrente.

Entregaram-lhe dinheiro em moeda é em Boleis para ele negociar, para ele jogar na Bolsa ou para colocar de maneira que mais rendimento tivessem os capitais da freguesia. E ele foi negociando, foi jogando, foi collocando, até que a breve trecho já não tinha cinco réis. Pôra-se tudo por agua abaixo. Os clientes, apavorados, queixaram-se á Polícia, a Polícia chamou-o a contos, e somados os debitos todos, averiguou-se que montava a 4 mil e tantos contos o total dos prejuizos.

Como disse hoje na Boa Hora o seu advogado sr. dr. Bessone de Abreu, se os negócios lhe têm corrido bem, Armando Luiz Rodrigues era agora um cidadão a quem toda a gente tiraria o chapéu com respeito e veneração, inclusive os fregueses que pretendiam utilizar-se dos seus prestimos para aumentar a fortuna sem dispêndio de esforço ou de trabalho. Porém, como as coisas correram ao contrario, pegaram com o homem no Tribunal, chamaram-lhe ladrão, e exigiram que a Justiça o expungisse do convívio dos bons.

O sr. dr. Crispiniano da Fonseca, tendo como adjuntos os srs. drs. Cunha Mota e Pereira do Vale, julgaram-no hoje, o Ministério Publico muito dignamente representado pelo sr. dr. Abrancho.

Depuzeram testemunhas pró e contra; tocou-se por alto, por mor das conveniências, numa viagem que o rei fez a Paris com uma senhora de 76 anos, em circumstancias especiais; disseram as partes o que ás partes convinha; o chegado o julgamento ao seu termo, verificou-se que o rei tanto podia ser tido na conta de patife como de homem de bem.

Não pagava porque não tinha com que, e não tinha com que porque os negocios deixaram de ser-lhe propícios a certa altura das especulações.

Dois dos queixosos, passaram de accusadores a defensores, declarando á justiça que desistiam das suas queixas por considerarem que o rei, apesar de tudo, é pessoa muito honesta; uma testemunha de defesa, categorizada, o sr. dr. Baptista Ramires, contou até, que ele, uma vez, não se desistiu de acconar judicialmente uma viuva empobrecida que lhe devia certa quantia, mas até passou uma esponja sobre o debito, quando a interessada se dispunha a sacrificios para pagar.

O sr. dr. Bessone de Abreu aproveitou intelentemente este entrecchoar de apreciações produzidas no decurso da audiencia, e quando se chegou ao fim, tinha-se a impressão de que os juizes teriam que pensar maduramente para se decidirem á sentença.

O sr. Crispiniano da Fonseca recolheu-se com os seus adjuntos para considerar se o rei merecia castigo ou absolvição, e, minutos depois, dava conta do veredicto. Os juizes haviam-se decidido pelo primeiro, condemnando a Armando Luiz Rodrigues na pena de 4 anos de prisão maior celular ou 6 de degresso, 6 meses de multa a 5800 por dia, 1.200800 de imposto de justiça, e pagamento aos queixosos das quantias em que os seus.

AS ELEIÇÕES

O que disse em Santarem o ministro da Justiça

Conforme noticiámos, o sr. dr. Manuel Rodrigues realizou, ontem, no teatro Rosa Damasceno, em Santarem, uma conferencia acerca da «Obra Juridica da Ditadura».

Antes de iniciar a leitura do seu trabalho, o ministro da Justiça evocou, comovidamente, entre palmas da assistencia, a sua mocidade em Santarem.

A conferencia foi iniciada, depois, com a descripção da situação anterior ao 28 de Maio, e dos motivos determinantes deste movimento.

— Os politicos — disse o sr. dr. Manuel Rodrigues — ignoravam ou fingiam ignorar este estado de almas, consideraram a revolução como uma querela dos partidos para a conquista do poder e pensaram que facilmente a podiam vencer. Foi o seu erro. A gente nova, e com ella a nação, tinham lançado, como nos melhores dias de Aljubarrota e de 1810, a aventura do resurgimento da Patria — a grande aventura de uma geração e que ella a viver em pleno.

O orador analysou, em seguida, o estado em que se encontravam os servicos de justiça antes do 28 de Maio, na altura em que assumiu a gerencia da respectiva pasta e descreveu a mecanica processual e os seus efeitos, demonstrando a necessidade da justiça ser feita com rapidez. Referiu-se ás formalidades e prazos para dar entrega e publicidade aos actos de processo, citando, a proposito, uma regra de Montesquieu, e afirmando que a justiça deve ser administrada sob formulas simples, claras e economicas.

— A justiça — afirmou — deve poder-se obter com uma despesa de harmonia com o direito em causa.

A seguir, o conferente referiu-se ao exagero de encargos nos pleitos — lendo alguns numeros denunciativos das custas incomportaveis dos inventarios — á situação dos magistrados e funcionarios judiciaes e ás medidas adoptadas para obter uma melhor selecção e para assegurar a sua independencia moral e material.

Depois de descrever outros vicios graves dos servicos de justiça, analysou os servicos extra-judiciaes e apresentou o panorama juridico existente em 28 de Maio. Fez por nomeorizadas referencias ás reformas effectuadas pela sua pasta e terminou, depois duma exposição demorada das medidas promulgadas e das directrizes a seguir, por uma exortação á mocidade.

Companhia de Seguros «Garantia»

Acaba de ser adquirido por esta antiga companhia de Seguros, do Porto o predio da Rua Augusta, tornejando para a Rua de S. Julião, onde em tempos funcionou o Monte Pio Nacional.

Com esta compra possui actualmente a Companhia de Seguros «Garantia» 25 predios, sendo 21 no Porto e 4 em Lisboa.

ANTES DE COMPRAR OUÇA

Clarion Radio

Café-Restaurante «Chic»

Almooço e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á Chic.

no Tivoli até 2.ª feira:

OS MEUS MENINOS
 na 2.ª feira
PURO SANGUE